

CIRCULARIDADE ENTRE EDUCAÇÃO *INFORMAL* E *NÃO FORMAL*: PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS NA PASTORAL DA CRIANÇA EM BRAGANÇA DO PARÁ.

Jessica N. Alves Soares¹

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo principal reforçar evidências sobre uma circularidade educacional existente nas práticas socioeducativas realizadas pela Pastoral da Criança em Bragança/PA. O aporte metodológico foi desenvolvido na abordagem qualitativa por meio de estudos bibliográficos e estudo documental a respeito de temas como educação não formal, informal e ensino de ciências. Os estudos revelam características do uso de práticas não formais e informais de educação para o ensino de ciências nas ações educativas que são vivenciadas na Pastoral da Criança. Portanto esta pesquisa contribuiu para se elencarem trabalhos científicos acerca das temáticas citadas acima, bem como visualizar a importância que a referida entidade tem para a sociedade, especificamente para a classe popular, por meio das ações socioeducativas desenvolvidas via os Líderes comunitários, além de evidenciar os meios de transmissão de seus saberes mais pertinentes.

Palavras-chave: Pastoral da Criança, Ensino de Ciências, Educação não formal e Informal.

CIRCULARITY BETWEEN INFORMAL AND NON-FORMAL EDUCATION: SOCIO-EDUCATIONAL PRACTICES IN CHILDREN'S PASTORAL IN BRAGANÇA DO PARÁ.

Abstract: The main objective of this work is to reinforce evidence about an educational circularity existing in the socio-educational practices carried out by Pastoral da Criança in Bragança / PA. The methodological contribution was developed in a qualitative approach through bibliographic studies and documentary studies on topics such as non-formal, informal education and science teaching. The studies reveal characteristics of the use of non-formal and informal education practices for the teaching of sciences in the educational actions that are experienced in the Pastoral da Criança. Therefore, this research contributed to list scientific works on the themes mentioned above, as well as to visualize the importance that said entity has for society, specifically for the popular class, through the socio-educational actions developed via community leaders, in addition to highlighting the means of transmitting their most pertinent knowledge.

Keywords: Children's Pastoral, Science Teaching, Non-formal and Informal Education.

¹ Graduada em Ciências Naturais. Especialista em Ensino de Ciências Universidade Federal do Pará.
Email para contato: jeehsoares88@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é fruto de um estudo bibliográfico realizado no curso de pós-graduação, Especialização em Ensino de Ciências (CEENCI), através do Instituto de Estudos Costeiros (IECOS) da Universidade Federal do Pará (UFPA) *Campus* de Bragança. Tal pesquisa teve por base o trabalho de conclusão de curso (TCC) da graduação em Ciências Naturais do IECOS efetivado no ano de 2013, sob o título “Líderes comunitários da Pastoral da Criança como mediadores de práticas socioeducativas em Bragança-PA”.

O trabalho foi desenvolvido sob a perspectiva do trânsito existente entre a educação não formal e a informal caracterizado pelo jogo de trocas presente nas ações básicas de saúde da Pastoral da Criança em Bragança-Pa, via Líderes comunitários, com ênfase na aplicação dessas ações como prática socioeducativa no ensino de ciências.

A estrutura metodológica se deu através de levantamento bibliográfico e estudo documental acerca de temáticas como educação não formal e informal, bem como o ensino de ciências realizado nas ações básicas de saúde da Pastoral da Criança em Bragança/PA. Com o intuito de demonstrar uma circularidade existente entre os dois tipos de educação citados acima na vivência das principais atividades da Pastoral. Para além disto, explanar sobre uma acepção à respeito de levantamento bibliográfico se faz coerente no que tange a sua descrição:

Realizar um levantamento bibliográfico é se potencializar intelectualmente com o conhecimento coletivo, para se ir além. É munir-se com condições cognitivas melhores, a fim de: evitar a duplicação de pesquisas, ou quando for de interesse, reaproveitar e replicar pesquisas em diferentes escalas e contextos; observar possíveis falhas nos estudos realizados; conhecer os recursos necessários para a construção de um estudo com características específicas; desenvolver estudos que cubram lacunas na literatura trazendo real contribuição para a área de conhecimento; propor temas, problemas, hipóteses e metodologias inovadoras de pesquisa; otimizar recursos disponíveis em prol da sociedade, do campo científico, das instituições e dos governos que subsidiam a ciência. (GALVÃO, 2010).

De acordo com o autor, um levantamento bibliográfico perpassa todas as esferas do conhecimento cognitivo social e científico. Contribuindo para o avanço

de pesquisas em diversas áreas de estudos e na elaboração de propostas inovadoras acerca de problemáticas pertinentes ao universo acadêmico. E sempre elencando temas relacionados aos mais distintos conceitos, como o de circularidade que surge no ambiente da Pastoral da criança em meio às suas práticas socioeducativas de educação, saúde, cidadania e nutrição.

O estudo documental se estabelece na relação entre a análise de documentos científicos à cerca de determinado tema, e as concepções que esta análise constata ao longo do processo de indagação. Silva et al., 2009 institui a análise documental como uma das etapas principais da pesquisa /estudo documental a medida que ela imprime uma investigação sobre o conteúdo orientado na discussão dos textos abordados. Isto, por sua vez, transforma esta análise em um conjunto de novos significados e interesses sob o olhar do investigador.

Criada em 1983, a Pastoral da Criança surge como um projeto para frear o elevado índice de mortalidade infantil no país, provocado, principalmente, pela diarreia. E após o sucesso das ações de combate à mortalidade infantil surge a base de atuação desta instituição de amparo social infantil, pautada no saneamento básico, na vacinação preventiva, no aleitamento materno e na complementação alimentar (farinha de soja) na merenda escolar (ARNS, 2010).

Em Bragança - PA, atualmente localizada na Travessa Marcelino Castanho – nº 09 / centro, segundo informações obtidas junto ao Relatório Anual da Pastoral da Criança da Diocese de Bragança², esta entidade foi implantada em setembro de 1985, na cidade de Mãe do Rio com o apoio de Dom Miguel Maria Giambelli e desde então coordenada pelas religiosas Missionárias de Santa Terezinha. Em 1988 a sede diocesana passou para Bragança e a Irmã Magda Paiva assume a coordenação até 1990. A Pastoral da Criança durante 35 anos na Diocese de Bragança sempre esteve sob a coordenação de religiosas juntamente com os voluntários que desenvolvem as ações básicas da Pastoral em si.

De acordo com a definição do dicionário brasileiro, diocese é um substantivo feminino que se refere à uma divisão territorial entregue à administração de um

² Documento obtido na sede da Pastoral da Criança em Bragança/ PA, cedido pela irmã Lucidrene Silva – coordenadora diocesana do município – no dia 12 de abril de 2013.

bispo, arcebispo ou patriarca. Assim sendo, a diocese de Bragança do Pará está situada no Nordeste paraense, tendo como limites o Oceano Atlântico, as Dioceses de Abaetetuba-PA, Castanhal-PA, Imperatriz- MA, Marabá- PA, Zé Doca- MA e a Prelazia de Cametá- PA. Atende várias paróquias de diversos municípios e localidades, onde sua atuação começa em Rondon do Pará e se estende até o município de Viseu – nordeste paraense (ver anexo 1). Atualmente sua ação compõe o atendimento de 20 municípios, agindo ativamente em 414 comunidades, com 1.303 líderes comunitários acompanhando 15.172 crianças e 668 gestantes cadastradas³.

Todas as práticas/ações da Pastoral da Criança são resguardadas com fundamentos científicos, mesmo que baseadas em conhecimentos populares que carregam consigo vários significados relevantes, voltados para a solidariedade, a fraternidade e o bem estar de crianças, mulheres e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou afetiva. Elas são desempenhadas sob uma mesclagem do senso comum e das práticas culturais de Interculturalidade, que segundo Radek (2009) refere-se à interação entre culturas de uma forma recíproca, favorecendo o seu convívio e integração firme numa relação baseada no respeito pela diversidade e no enriquecimento mútuo. Diante disto, o meio determina o tempo de ação, pois desta forma somente são exercidas aquelas que possuem embasamento científico, como as com plantas medicinais, com tecnologias voltadas para ações práticas (possíveis de serem realizadas em ambientes rurais), com suplementação nutricional, entre outros.

A Pastoral da Criança trabalha com uma ciência não escolar, ou seja, ela se estabelece no âmbito da educação não formal, pois se embasa na disseminação do conhecimento científico fora das paredes de um ambiente formal de educação, com feito organizado e significativo. Deste modo, ela fixa suas práticas/ações no ensino de ciências em ambientes não formais de aprendizagem.

Assim sendo, valorizar o empenho, disseminar as práticas, dinamizar os resultados e avaliar os procedimentos, por constituírem-se em demandas peremptórias para concretização de dado processo de construção de conhecimentos

³ Informação obtida no endereço eletrônico: <http://cnbbn2.com.br/braganca-35-anos-pastoral-crianca>

elaborados no âmbito das relações ensino/aprendizagem desenvolvidas pela Pastoral da Criança em Bragança, justificam sua execução em grande medida pelo valor que tal contribuição efetiva ao processo educacional como um todo.

2 EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, INFORMAL E O ENSINO DE CIÊNCIAS NA PASTORAL DA CRIANÇA

Para Gohn (2014), a educação não formal tem um espaço próprio, a questão da formação da cidadania, de uma cultura cidadã, da emancipação, da humanização. A questão da cidadania não se restringe ao ato de votar. A educação não formal ultrapassa os processos de escolarização, tem a ver com o comportamento dos indivíduos em diferentes espaços da vida. A Pastoral por sua vez, contribui como espaço próprio desse tipo de educação motivando e induzindo seus atendidos à agirem de acordo com seus preceitos, promovendo com isso, a participação social e o ensino de ciências.

O ensino de ciências possui grande importância para a compreensão do mundo que se vive e a Pastoral da Criança participa desta compreensão quando desenvolve uma linha de saberes pautada na construção de conhecimentos científicos, mediante a realização de ações cientificamente eficazes, as quais são transmitidos por meio da educação não formal, que busca habilitar o indivíduo com a ascensão de projetos de desenvolvimento pessoal e social. Redefinindo modos de ação e comportamento cotidianos que gradativamente transformam-se em novos saberes culturais (LEMOS et al, 2013).

Nuñez (1990) defende que a educação não formal ou educação social só consegue ser verdadeiramente compreendida quando se entende os seus limites e alcances através da sua ação social educativa, bem como o espaço em que esta ação educativa acontece. Desta maneira a Pastoral da Criança, por se tratar de uma instituição ecumênica e sem fins lucrativos, se insere nesta categoria quando promove e estimula atividades construídas e desenvolvidas coletivamente, com enfoque na redução das desigualdades sociais, na transformação e bem estar social.

No que tange a educação informal, Dias (2016) discorre que ela se embasa na aprendizagem natural no cotidiano dos sujeitos, pois ela acontece em casa, na igreja, no lazer, entre outros. Ela não possui compromisso pedagógico, mas sim de transmitir conhecimentos de geração para geração por meio de costumes ou qualquer outro elemento do comportamento social. Desse modo, ela garante papel importantíssimo na vida dos sujeitos, pois alimenta as relações sociais cotidianas.

Na Pastoral da criança a educação informal age como via de disseminação dos saberes apreendidos neste ambiente, pois é aplicada no seio das famílias que atende e a partir disto é dispersada dentro das comunidades na vivência das ações básicas propostas pela Pastoral da Criança: de saúde, nutrição, cidadania e principalmente educação. Assim sendo, fica notório que a educação informal compreende grande parte da vida dos sujeitos, comportando uma gama de conhecimentos empíricos que se ajustam às necessidades destes.

3 CIRCULARIDADE ENTRE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E INFORMAL DA PASTORAL DA CRIANÇA VIA LÍDERES COMUNITÁRIOS

Para Borges et al. (2012), a Circularidade compõe uma “movimentação” de vai e vem que transforma e é transformada ao mesmo movimento. Ela não possui qualquer formação sistemática por encontrar-se aberta a quaisquer possibilidades de saberes, e que a partir disto promove uma co-interação dinamizada entre saberes que fomentam a reafirmação e/ou o surgimento de novos saberes. Nesse sentido encontram-se os saberes gerados pela Pastoral da Criança, que se estabelecem numa constante ida e vinda de saberes não formais e informais ao passo da execução e disseminação de suas ações práticas. Tal circularidade pode ser percebida, por exemplo, quando um líder comunitário deixa de jogar cascas de ovo e frutas no lixo e passa a usá-las para outros fins (adubar as plantas, fazer farinhas, etc.), pois sempre lhe haviam ensinado que esse tipo de resíduo não servia para mais nada além de virar lixo, mas ao ingressar na Pastoral da Criança ele pode obter novas perspectivas sobre o aproveitamento integral de alimentos. Portanto, um saber informal advindo com este líder ao iniciar sua jornada dentro da Pastoral da

Criança agora foi transformado/reformulado por meio de saberes não formais de educação, o que confirma a movimentação de vai e vem transformadora de saber, à respeito de um singelo conceito de circularidade.

Ainda levando em consideração uma circularidade de saberes existente entre os diferentes tipos de educação, Sordi e Ludke (2009, p.332) fomentam que ela é estabelecida horizontalmente, onde a difusão é feita de forma democrática e de acordo com o que cada indivíduo envolvido no processo conhece sobre o tema proposto. Desta maneira há sempre uma maior probabilidade de consenso na elaboração de ideias e práticas, visto que o intuito maior é a socialização de informações e conhecimento. Diante disto, o trabalho desenvolvido na Pastoral da Crianças acaba por inserir-se neste campo de circularidade, mediante a difusão entre os saberes que advém da educação (não-formal e informal) e dos indivíduos que atende.

No escopo das abordagens pedagógicas e psicológicas que tangenciam o debate acerca das práticas educacionais, Lev Semyonovich Vygotsky (1991) contribui em grande medida, pois expõe uma análise comportamental, com base em experimentações, da formação social da mente, fulcro que se liga diretamente à atividade educacional, sobretudo aquela às séries iniciais. E a Pastoral da Criança, mesmo que indiretamente, participa deste processo na vida dos seus envolvidos, dos Líderes Comunitários às famílias atendidas. Dito que, esse “moldar” o pensamento social desses indivíduos se dá com base na realização e vivência de suas ações.

Assim, dentro do pensamento dialético de Vygotsky sobre o “desenvolvimento” psicológico, que também é sinônimo de desenvolvimento educacional o educador ao transformar o educando através de seus métodos de ensino, ao fazê-lo, também transforma a si mesmo e neste contexto, o conceito de *circularidade* emerge novamente.

Dentro da Pastoral da Criança esta circularidade parece surgir através das práticas socioeducativas desenvolvidas pelos Líderes comunitários no processo de acompanhamento das crianças e famílias que atendem, que são transmitidas por meio da educação *não formal* sobre conhecimentos em ciências e

exteriorizadas/reproduzidas/disseminadas através da educação *informal* (*conhecimentos de ciências empíricas*) que os Líderes da Pastoral da Criança efetivam nos ambientes onde atuam posteriormente, ou seja, no seio de seus próprios lares, no cotidiano da família e também nas convivências sociais, como Igrejas, centros comunitários e associações de bairro, dentre outros. De modo que o trânsito e a *circularidade* entre as diferentes modalidades educacionais se dá, neste processo, no trajeto da educação 'não formal' que os Líderes Comunitários constroem na sua formação dentro da instituição, as quais reproduzem nesta mesma modalidade no bojo de suas ações articuladas neste contexto, de maneira voluntária, ressalte-se, transformando-as em *informais* na medida em que disseminam estes saberes na sua atuação social, nas suas [con] vivências familiares e comunitárias desdobrando-os em níveis escalonados, tanto em abrangência quanto em intensidade variados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É notório que o trabalho desempenhado pela Pastoral da Criança transcende as barreiras do pleno desenvolvimento humano e se estende ao complexo desenvolvimento psicossocial dos indivíduos que atende porque assume diversas responsabilidades sobre o princípio fundamental de amor ao próximo e valorização da cidadania. Características essenciais que, aliadas aos ensinamentos populares científicos, transformam a vida daqueles que mais necessitam. Uma instituição plenamente solidária, respeitosa e repleta de partilha do saber, saberes legitimados pela coerência do método científico mesmo que indiretamente ou formalmente.

Os agentes da Pastoral como educadores sociais são responsáveis por ensinar ciências através da educação social (não formal), sem deixar de lado o comprometimento com a vida do próximo, a orientação sobre os direitos e deveres sociais de cada um e ainda, com a constante promoção da saúde, nutrição e bem estar, transmitidas, aplicadas e disseminadas nas comunidades que atuam.

Mesmo com a certeza do maravilhoso trabalho realizado pela Pastoral da Criança e seus principais agentes (Líderes comunitários), é sempre válido ressaltar que não há ponto final sobre a extensão de suas efetividades na vida de todos os indivíduos envolvidos no processo. Por isso, em resumo, torna-se imprescindível destacar os valores agregados ao posto de diversas áreas do pleno desenvolvimento humano, tais como cidadania; ética; novos aprendizados (ciências, saúde e tecnologias, por exemplo), humanidade, etc. Valores que se fundem aos saberes socioculturais originários do meio social cotidiano e constroem verdadeiros significados à respeito das vivências habituais.

REFERENCIAS

ARNS, Otília. **Zilda Arns**: a trajetória da médica missionária / Otília Arns. – Curitiba, PR: Editora e Livraria do Chain, 2010. 208 p.: il. ; 16 x 23 cm.

BORGES et al., Circularidade de Saberes na Formação Docente: Para quem e por que pesquisamos? **Revista Teias** v. 14 • n. 28 • 211-221 • maio/ago. 2012.

DIAS, Ester. C. Oliveira. **Pastoral da Criança**: um olhar para a educação sócio comunitária e suas intervenções no Bairro Cidade Satélite Íris I em Campinas – Americana: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2016. 121f. Dissertação (Mestrado em Educação). UNISAL – SP. Orientadora: Sueli Maria Pessagno Caro.

GALVÃO, M.C.B. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. In: Laércio Joel Franco, Afonso Dinis Costa Passos. (Org.). **Fundamentos de epidemiologia**. 2ed. A. 398ed. São Paulo: Manole, 2010, 377p.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros**: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GOHN, M. G. Educação não-formal, aprendizagens e saberes em processos participativos. **Investigar em Educação** - II^a Série, Número 1, 2014.

GUERREIRO, Adriana R. Martins. 2002. **A importância da pesquisa bibliográfica na construção do conhecimento**. Acesso em: <http://www.cdcc.usp.br/bibli/home/GUERREIRO2002importancia.pdf>.

LEMOS, S. F. C.; COSTA, S. G.; LIMA, R. C. P. Representações Sociais: Aplicabilidade nos estudos sobre a educação de jovens e adultos. 2013, **Issue 39**, p43-185. 21p.

NUÑEZ, V. **Modelos de educación social en la época contemporânea**. Barcelona: PPU. 1990. Participativos. UNICAMP, 2014.

SOARES, Jéssica N. Alves. **Líderes comunitários da Pastoral da Criança como mediadores de práticas sócio-educativas em Bragança-Pará**. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC/Monografia) apresentado à Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará – UFPA, Campus Universitário de Bragança, 2013.

RADEK, Ereni. Interculturalidade e educação popular: uma reflexão com base em autores alemães e brasileiros. **IX Congresso Nacional de Educação**. PUC, Parana: Curitiba, 2009.

SILVA et al., Pesquisa Documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**. Ano I - Número I – Julho de 2009.

SORDI, Mara R. L. de.; LUDKE, Menga. **Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias**. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, p. 267-290, jul. 2009

VYGOTSKY, L. S. 'Teorias básicas e dados experimentais'. In: VYGOTSKY, L. S. A **Formação social da mente**. Tradução por José Cipolla Neto et al. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1991. p. 19-65.

Anexo 01 – Atuação da Pastoral da Criança na região Norte



Fonte: Foto obtida na SEDE da Pastoral da Criança em Bragança/PA

Recebido em 01/11/2020
Versão corrigida recebida em 31/11/2020
Aceito em 05/12/2020
Publicado online em 22/12/2020